Na passada terça-feira, dia 2 de agosto, o Centro Cultural e Galeria Anjos Teixeira, sediado no Funchal, na ilha da Madeira, contou com a presença da professora Luísa Paixão, no âmbito do ciclo de conversas sobre as obras literárias de José Saramago.

Importa recordar que esta iniciativa, intitulada "Palavra Resistente. Com Saramago", traduz-se numa sequência de sessões sobre o escritor português, inseridas no programa de comemorações do centenário do nascimento do Prémio Nobel da Literatura. De acordo com nota informativa enviada às redações, estas iniciativas realizam-se todas as terças e quintas-feiras, ao fim da tarde, até ao final do mês de agosto.

À semelhança da primeira convidada deste ciclo de conversas, Violante Saramago Matos, também Luísa Paixão foi desafiada a eleger uma obra de José Saramago. A escolha recaiu sobre o *Memorial do Convento*, romance publicado em 1982. De acordo com informação divulgada nas redes sociais do Centro Cultural e Galeria Anjos Teixeira, Luísa Paixão apresentou o *Memorial do Convento* como uma contra epopeia, na medida em que é o povo, enquanto herói coletivo, o verdadeiro protagonista desta narrativa.

Sobre Luísa Paixão:

Luísa Paixão Gouveia é natural do concelho da Ribeira Brava, na ilha da Madeira (Portugal). É formada na área das Literaturas e da Língua Portuguesa, e é professora de Português. Lecionou em diversas escolas na Região Autónoma da Madeira, nomeadamente nos concelhos da Calheta, Ponta do Sol e Ribeira Brava. Além da docência, exerce os cargos de dirigente do Sindicato dos Professores da Madeira, diretora do Centro de Formação do Sindicato dos Professores da Madeira (SPM), dirigente da União dos Sindicatos da Madeira e membro dos seus organismos executivos, sendo também membro do Conselho Nacional da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP).

Imagem de capa: D.R. Fonte: Centro Cultural e Galeria Anjos Teixeira